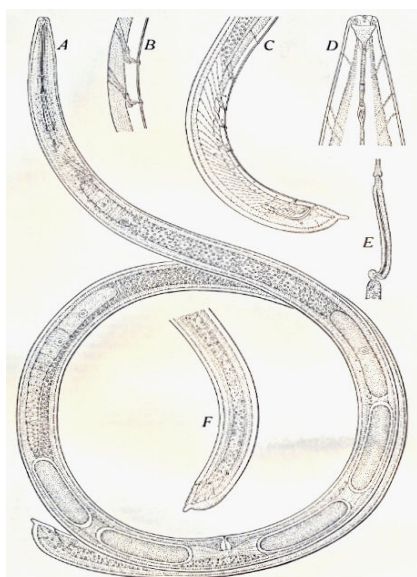




nematologia.com.br

Xiphinema index

Thorne & Allen, 1950



Morfologia: A, F = fêmea; B-D = macho; E = juvenil
(de Thorne & Allen, 1950)

Para a diagnose molecular, consultar Wang et al. (2003)



Plantas atacadas, mal crescidas, em replantio de videira; raízes deformadas, intumescidas pelo parasitismo (esq) e saudas (dir)

Ocorrência: relato inicial, em figo, nos Estados Unidos (Califórnia). Cosmopolita, ocorre em quase todos os países produtores de uva do mundo. Na América do Sul, é problema real no Chile, embora também presente na Argentina e no Uruguai. No Brasil, houve raras menções à ocorrência, não devidamente comprovadas.

Hospedeiros: a videira é o principal hospedeiro em termos de danos e perdas, mas a lista é extensa e inclui, entre outras culturas, figo, amora, citros, pêssego, maçã, certos cactos de valor comercial, pinheiros e outras essências florestais.

Súmula biológica: reprodução por partenogênese meiótica. A duração do ciclo variou muito em estudos conduzidos em diferentes países, sendo afetada por fatores como temperatura e hospedeiro. Nos Estados Unidos, completou-se em apenas 3-4 semanas, na África do Sul entre 7-12 semanas e, em Israel, somente em 9-10 meses. A textura do solo parece não ser decisiva ao desenvolvimento, mas a faixa ideal de pH é a de 6,5-7,5.

Sintomatologia: como ectoparasito migrador, em videira, seu ataque se concentra nas pontas das raízes, que acabam morrendo após curto período. Isso leva à formação de novas raízes em locais contíguos, as quais são também parasitadas logo em seguida e morrem igualmente. Sob intenso ataque, observam-se muitas raízes deformadas, intumescidas, e o volume total do sistema radicular fica bem maior que o de plantas saudas (ver foto). Na parte aérea, nem sempre há sintomas evidentes, mas pode ocorrer enfezamento, no geral em casos de replantio em áreas bem infestadas. Além desses danos diretos, *X. index* tem a peculiaridade de poder atuar como vetor de um vírus (grapevine fanleaf virus) que causa sérias perdas à cultura.



Videira com a virose: sintomas nas folhas (clorose radial) e cachos (normal, à esquerda, e doente, à direita)

Onde ler mais a respeito

Wang, X. et al., 2003. [Multiplex Polymerase Chain Reaction Identification of Single Individuals of the Longidorid Nematodes *Xiphinema index*, *X. diversicaudatum*, *X. vuittenezi*, and *X. italiae* Using Specific Primers from Ribosomal Genes](#). *Phytopathology*, 93: 160-166.